Conversas sobre o futuro do jornalismo

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

sexta, abril 15, 2016
18:30 – 20:00

Foro
Fundação José Saramago, Rua dos Bacalhoeiros 8, 1100-070 Lisboa

Entradas
Entrada livre, sujeita à lotação da sala

Mais informações
Fundação José Saramago

Créditos
Organizado por iNova Media Lab (da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), o Instituto Cervantes de Lisboa e a Fundação José Saramago.

O jornalista espanhol Alfonso Armada e o escritor e gestor cultural António Mega Ferreira conversam na Fundação José Saramago.

A partir de 15 de Abril, o auditório da Fundação José Saramago recebe um ciclo de debates que tem como objetivo discutir o futuro do jornalismo. Trata-se de uma parceria entre a iNova Media Lab, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Cervantes em Lisboa e a Fundação José Saramago que pretende promover um diálogo aberto e construtivo em torno de soluções para os desafios futuros da prática jornalística e dos meios de comunicação.

Os dois primeiros convidados do ciclo são o jornalista espanhol Alfonso Armada e o escritor e gestor cultural António Mega Ferreira. O primeiro debate deste ciclo terá lugar no dia 15 de Abril (sexta-feira), às 18h30, no Auditório da Fundação José Saramago e tem como tema: *Quem fará jornalismo no futuro*.

Alfonso Armada

Alfonso Armada (Vigo, 1958), jornalista formado pela Universidade Complutense de Madrid, trabalhou nos jornais *El País*, onde foi correspondente para a África, e no *ABC*, onde foi correspondente em Nova Iorque. É autor de três livros de reportagens: *Cuadernos Africanos*, *España de sol a sol* e *El rumor de la frontera*.

António Mega Ferreira

António Mega Ferreira (Lisboa, 1949), formado em Direito e em Comunicação Social, é autor de algumas dezenas de livros de ficção, ensaio e poesia. Fundou e dirigiu a revista *Ler* e colaborou como cronista para diversos meios de comunicação em Portugal. Foi comissário executivo da Expo'98 e administrador

da Parque Expo, Oceanário de Lisboa e Pavilhão Atlântico.